E segundo essa matéria da InfoWorld está chegando mais uma versão da plataforma .Net:

https://www.infoworld.com/article/3679393/inside-microsofts-cloud-first-net-7-release.html

Lembro até hoje do lançamento da plataforma .Net, e na época não era muito claro qual a forma correta de se falar o nome (“net”, “ponto net”, “dot net”, ou mesmo “o novo Java da Microsoft”).

Na época estava na faculdade (Fatec) e teve muita publicidade com murais e palestras.

Lembro que um dos discursos de venda da plataforma era a possibilidade de utilizar

múltiplas linguagens de programação (VB, a nova C# que igualmente gerava confusão em como se falava esse nome, e até mesmo em Cobol!).

Essa era para ser uma vantagem, pois reduzia a barreira de entrada, além de que a grande vantagem do Java (write once, run everywhere) seria igualada “muito em breve”.

Acabou que o “muito em breve” ficou guardada em alguma gaveta, pois o mantra do “Windows everywhere” ainda seguiu dominante na MS por muitos e muitos anos.

De qualquer forma, é incrível ver o avanços da plataforma .Net desde então em vários sentidos (riqueza de funções, velocidade de desenvolvimento, portabilidade, compatibilidade, segurança, etc.), além de inclusive se abrir para a comunidade Open Source.

Mas quando se pensa sob a ótica de ranking de utilização, adoção e popularidade entre os devs, tenho dúvidas se o .Net (apesar de todos louváveis esforços) será capaz de aumentar sua participação (que convenhamos, está longe de ser baixa) frente ao Java.

Tenho a impressão de que ainda existe certa percepção geral de que usar .Net significa um alto lock-in com a Microsoft e que ainda deve levar um tempo até que a capacidade multiplataforma e “open” seja tão bem reconhecida quanto a do Java.